

Encontro Nacional e Assembleia Geral da AAVD decorrem a 24 e 25 de Maio 2025 no SDivine Fátima Hotel - Pg. 3



Pg. 7

PROGRAMA do ENCONTRO ANUAL da AAVD em FÁTIMA a 24 e 25 MAIO

Inscrições
 de 21 a 30 de Abril

Pg. 3



Daniel Reis:
Uma vida
Dedicada ao
jornalismo

Pg. 12

Índice

- Pág 2 - Editorial e Parecer C.F.
- Pág 3 - Alojamento e Convocatória da AG
- Pág 4 - Contas e Relatório Gestão 2024
- Pág 5 - Jantar em Lisboa
- Pág 6 - 75 anos SVD Portugal
- Pág 7 - Os 150 anos da SVD
- Pág 8 - São José Freinademetz
- Pág 9 - Natal em Guimarães
- Pág 10 - Santos Populares
- Pág 11 - Óbitos e Apoio ao Liupo
- Pág 12 - Daniel Reis - jornalista

MUDANÇA de EDITOR

O Lux Mundi nº 273, de Dezembro/2024, saiu com atraso por a paginação ter estado parada mais de 1 mês e meio, devido a doença do editor Armindo Cachada. A Direção da AAVD apresenta desculpas aos associados por o jornal não ter chegado antes do Natal. Para que tal não volte a suceder, esta edição foi produzida pela D. Brigite Martins, do Secretariado das Missões, em Fátima.

EDITORIAL

Balanço de 26 edições como Diretor do Lux Mundi



Armindo Cachada

Na Assembleia-Geral de 1 de junho de 2008, foi eleita uma nova Direção presidida por António Ferraz de Moura, e eu, Armindo Cachada, fui vogal, com a função de organizar a publicação periódica do Lux Mundi.

Na edição nº 244 de setembro/2008, além de Diretor, fiquei responsável pelo grafismo e paginação do “Lux Mundi”, mantendo estas tarefas durante 20 edições

até ao nº 263, de maio de 2017. O coordenador e principal colaborador do LM foi o Daniel Reis, com textos e entrevistas. A partir de maio de 2014, nº 258, o LM passou a ter 12 páginas.

Devido à Pandemia, a publicação do jornal foi suspensa a partir de junho de 2019, nº 267, até à retoma em agosto de 2022, nº 268.

Com a eleição da nova Direção, a 18 de setembro/2022, presidida por José Pedrosa, voltei a ser nomeado Diretor do LM com a saída da edição nº 269, em dezembro de 2022. Mantive funções durante seis edições até à presente, de abril de 2025, nº 274.

O António Pinto passou a Chefe da Redação tendo a seu cargo a

angariação de material.

Havendo a 25 de maio, na Assembleia-geral da AAVD a eleição dos Corpos Sociais para o Triénio 2025-2027, cesso funções.

Sinto-me feliz por ter tornado realidade a publicação do Lux Mundi, fundamental para salvaguardar a memória e história da AAVD, mantendo viva nos associados a passagem pela SVD, instituição que os orientou nos verdes anos de crescimento para a vida.

Um agradecimento especial às Direções que em mim confiaram, e aos sócios que contribuíram com textos para preencher as páginas de cada edição.

Despeço-me com os melhores cumprimentos. Armindo Cachada



Jornal da AAVD

Associação dos Antigos Alunos do Verbo Divino
NIPC 501 899 219
R. São Tomás de Aquino, 15 - 1600-203 Lisboa

Fundado pelo **Pe. Eugénio Selbach, svd**

Alberto da Cruz- Diretor durante 23 anos

agosto 1975 a junho 1998- nº 61 a 214

Responsável por Composição e paginação

Chefe de Redação -1963 a 1975- nº 1 a nº 60

Gabinete da Direção e Redação

Rua Teixeira de Pascoais, 421- R/c - Azurém
4800-073 Guimarães

Presidente: José Luís Pedrosa

Telemóvel: 917.059.060

Email: jluispedrosa@gmail.com

Responsáveis editoriais

Diretor do Lux Mundi

Armindo Cachada: 910 953 534

cachada.armindo@gmail.com

Chefe de Redação:

António C. Pinto: 963 987 686

pintoliviana@sapo.pt

Grafismo e paginação

Brigite Martins

Colaboram neste número:

António C. Pinto / António Paulos

Armindo Cachada / Agostinho Luís

José Pedrosa / Daniel Reis

Tó Rui Barata/Pe David Barbosa

Impressão – Graficamares- Amares

orçamento@graficamares.pt

Distribuição - Direção da AAVD - Guimarães

PARECER do CONSELHO FISCAL sobre as CONTAS de 2024 (SÍNTESE)

O Conselho Fiscal analisou o Relatório e Contas de 2024, da Direção da AAVD.

A Direção incentivou as Delegações Regionais, que promoveram atividades nas zonas Norte, Centro e Sul. O José Pedrosa representou a Associação em eventos e funerais.

Na angariação de fundos, a cobrança de quotas foi de 3.796,00€, situando-se em valor próximo do obtido antes das excecionais receitas de 2022 e 2023. É preciso aumentar a cobrança, pois apenas 208 pagaram as quotas, sendo 240 sócios com as quotas em dia.

Em ano de Jubileu houve um apoio especial a projetos missionários de 6.000,00€. Os custos com duas edições do Lux Mundi e diversos cifram-se em 1.760€.

Assim, somos de parecer que o Relatório e Contas de 2024 sejam aprovados, e que o resultado apurado de 2.668,29€ transite para o Fundo Social. Propõe-se um louvor à Direção pelo seu eficaz trabalho durante o mandato, com novo impulso às atividades e aumento do Fundo em 6.004,46€, fixado em 20.355,03€, reserva que permite encarar o futuro com confiança.

Lisboa, 31 de Março de 2025

O Conselho Fiscal:

Presidente: António Pinto

Vogais: Ismael Reis e Fernando Martins

ENCONTRO ANTIGOS ALUNOS VERBO DIVINO

Fátima, 24 e 25 de maio de 2025



PROGRAMA

SÁBADO / 24 maio

14h00 - Acolhimento pela Direção AAVD e Check-in
17h30 - Ensaio de Cânticos na Capela
18h30 - Eucaristia
19h45 - Jantar
21h00 - Tempo livre/Terço na Capelinha
22h30 até às 24h00 - Serão com convívio e ceia

DOMINGO / 25 maio

09h30 - Ida ao Cemitério de Fátima para homenagear os membros da SVD falecidos
10h30 - Assembleia-Geral Ordinária (Eleitoral) da AAVD
12h30 - Foto de Grupo
13h00 - Almoço

INSCRIÇÕES e RESERVAS

É obrigatório fazer reserva para o alojamento e refeições de 21 a 30 de abril

NOTA:

Faz a RESERVA logo que possível, pois o nº de quartos é limitado

Contactos:

- José Luís Pedrosa:
Telem e SMS 917 059 060 e e-mail: jluispedrosa@gmail.com
- António Pinto: Telem e SMS 963 987 686 e e-mail: pintolivia@sapo.pt
- Receção do "SDivine Fátima Hotel" - Tel. 249 532 163
Telem 913 124 155 e e-mail: diretor@sdivinefatimahotel.pt
Reservas da AAVD com Diretora Dr.^a Goretti Coelho

NOTA: Após a data-limite indicada, as Reservas de quartos serão feitas diretamente com a Receção, ficando sujeitas à disponibilidade e condições do hotel. José Luís Pedrosa (Presidente da AAVD)

ALOJAMENTO

SDIVINE HOTEL

(ex-Seminário Verbo Divino)
Fátima – Rotunda Norte

Condições:

Adultos: Pensão Completa:
- Preço em quarto individual: 84,00€
- Em quarto duplo ou triplo: 64,00 €

Crianças: Pensão Completa:
- 0 - 4 anos - Grátis
- 5 - 10 anos - 30,00€ - quarto partilhado com 2 adultos (1 criança por quarto)

Refeição extra: 24,00€
criança 5 aos 10 anos -13,00€

Serviços que o Hotel presta incluídos nos preços:

SÁBADO - Check-in (entrada) a partir das 14h00 com jantar e dormida

DOMINGO - Check-out (saída) com pequeno-almoço e almoço.

Sala de reunião no período da manhã de domingo.

CEIA: Cedência de espaço para serviço de ceia no sábado a partir das 22h00, sem apoio de Bar.

NOTAS:

1 - Check-out dos quartos até às 12h00, ficando as malas guardadas na Receção

2 - Refeições em buffet com bebidas incluídas (água, refrigerantes, vinhos, café ou chá)

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA (ELEITORAL) - Fátima - Dia 25 de maio de 2025

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo 20º, e para os fins do artigo 22º, nºs 1, 3 e 4, e do artigo 18º, alíneas a) e b), dos Estatutos, convocam-se os sócios da AAVD-Associação dos Antigos Alunos do Verbo Divino para reunir em Sessão Ordinária da Assembleia-Geral, que terá lugar no **dia 25 de maio de 2025, às 10.30 horas**, em sala cedida pelo SDIVINE HOTEL (ex-semanário do Verbo Divino), sito na Rotunda dos Peregrinos, 101, em Fátima, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Um - Leitura, apreciação e votação da Ata da Assembleia anterior;

Ponto Dois - Homologar ou revogar a admissão ou exclusão de novos associados;

Ponto Três - Apreciar e votar o Relatório e Contas de 2024, e o Parecer do Conselho Fiscal;

Ponto Quatro - Eleição dos Corpos Sociais (Direção, Conselho Fiscal e executivo das Delegações) e Mesa da Assembleia Geral da associação para o Triénio 2025-2027

Ponto Cinco - Assuntos Diversos

Se à hora marcada não estiver presente, pelo menos, metade dos associados efetivos, a reunião da Assembleia efetuar-se-á, em segunda convocatória, 30 minutos depois com os associados então presentes.

Guimarães, 31 de Março de 2025

O Presidente da Mesa Assembleia-Geral: Armindo da Costa de Sá Cachada

AAVD - CONTAS 2024			
AAVD - Demonstração de Resultados 2024			
PROVEITOS OPERACIONAIS	2024	2023	2022
Quotas cobradas em 2024	3 796,00 €	6 406,00 €	7 186,00 €
Encontro de Fátima (25 e 26/05/2024)	6 012,00 €	2 793,00 €	3 800,00 €
Juros bancários/outros rendimentos	22,00 €	13,00 €	130,37 €
Sub-Total	9 830,00 €	9 212,00 €	11 116,37 €
Donativos:			
Transferência Fundo Social	5 000,00 €	0,00 €	0,00 €
Donativos Missões	248,00 €	16,00 €	36,50 €
LIUPO Donativos (na AG/2024)	992,00 €	444,00 €	489,00 €
LIUPO Donativos ausentes AG	371,00 €	1 021,00 €	730,00 €
Sub-Total	6 611,00 €	1 481,00 €	1 255,50 €
Total dos Proveitos	16 441,00 €	10 693,00 €	12 371,87 €
CUSTOS OPERACIONAIS			
Encontro de Fátima	6 012,00 €	2 793,00 €	3 712,00 €
Lux Mundi nº 272 (Graficamares, L ³)	434,60 €	461,10 €	1 205,75 €
Lux Mundi nº 273 (Graficamares, L ³)	434,60 €	461,10 €	413,40 €
CTT - Expedição Lux Mundi nº 272	194,86 €	185,14 €	253,50 €
CTT - Expedição Lux Mundi nº 273	196,17 €	183,93 €	175,62 €
Diversos	500,48 €	63,66 €	320,50 €
Sub-Total	7 772,71 €	4 147,93 €	6 080,77 €
Projectos			
Irmãs Servas Espírito Santo (Liupo)	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €
Missão Amar(es) - Moçambique	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €
Mãos Missionárias 2024 "BENIM"	2 000,00 €	0,00 €	0,00 €
LIUPO - Cheque Entregue Secretariado	2 000,00 €	2 000,00 €	2 500,00 €
Sub-Total	6 000,00 €	2 000,00 €	2 500,00 €
Total dos Custos Operacionais	13 772,71 €	6 147,93 €	8 580,77 €
Resultado do exercício (Positivo)	2 668,29 €	4 545,07 €	3 791,10 €
Soma -TOTAL	16 441,00 €	10 693,00 €	12 371,87 €
Variação do Fundo Social			
Ano de:	2024	2023	2022
Acréscimo	2.668,29 €	4 545,07 €	3 791,10 €
Fundo Social: A transportar...	20.355,03 €	22 686,74 €	18.141.67 €
Anos 2020/21: - A transportar 14.350.57€			
Fundo Social em 31/12/2024 = 20.355,03 €			

REGULARIZA A TUA QUOTA

Quota anual em vigor: 12,00€

Para saberes a tua situação, verifica na Folha de Endereço postal do jornal, pois a seguir ao nome indica-se a última quota paga. Pagamento por transferência bancária para o

IBAN= PT50.0033.0000.4522.0469.38305 - Millennium/BCP, com nº de sócio. Comprovativo enviar a Ant^o Pinto.

Para qualquer esclarecimento contactar

António Pinto: **963 987 686** – pintolivia@sapo.pt

A Direção

AAVD – RELATÓRIO de GESTÃO e CONTAS de 2024

A Direção vai apresentar à Assembleia Geral, as Contas do exercício de 2024.

As Delegações Regionais promoveram atividades nas suas zonas. Na Zona Centro o Encontro do Tortosendo em 26 de Outubro reuniu 68 pessoas. Na Zona Sul houve o Jantar em Lisboa, a 26 de janeiro, com 30 sócios, e o Magusto na Casa SVD de Lisboa em 23 de Novembro teve 47 presenças.

Na Zona Norte realizou-se em Guimarães a 20 de Setembro um encontro de ex-alunos de 1966/67/68 com 30 convivas; em 9 de Novembro festejou o São Martinho na Vila das Aves com 56 pessoas e a Festa de Natal no Seminário de Guimarães a 15 de Dezembro com 67 presenças.

Em 2024, a Associação esteve representada no encerramento do Jubileu da SVD em Fátima, a 14 de Novembro, que coincidiu com a Inauguração da Residência da Comunidade SVD (antiga carpintaria). E ainda nos funerais de ex-alunos e familiares. Voltámos a publicar duas edições do jornal.

Cobrança de Quotas

A acção desenvolvida durante o ano de 2024 para regularização de quotas, teve retorno positivo, mas inferior a 2022 e 2023 em que se recuperou valores referentes aos anos de inatividade devido à Pandemia. Dos 208 sócios pagantes, 15 contribuíram com 48€ ou mais, sendo o total cobrado de 3,796,00 €

No Jubileu dos 75 anos da SVD em Portugal, houve apoio especial a projetos missionários de 5.000,00€ retirados do Fundo Social, do que foi dado conhecimento na AG de Maio/2024. Os Donativos foram: 2.000,00€ para LIUPO, 2.000,00€ para Mãos Missionárias "BENIM" e 1.000,00€ para Missão Amar(es), Moçambique. Em dezembro 1.000,00 € para Irmãs Servas Espírito Santo-Liupo, para mobiliário do albergue das meninas. O resultado do exercício foi um saldo positivo de 2.668,29 €

Agradecemos a todos os associados que contribuíram para este resultado. A Direção

AAVD - JANTAR EM LISBOA



No restaurante *Cacho Dourado*, serão com alegria e sorrisos

No dia 19 de fevereiro o Vítor Baptista, via WhatsApp, enviou a mensagem: *“Olá, amigos! Anuncio com alegria que o nosso primeiro convívio do ano será sexta-feira, dia 28 de fevereiro, a partir das 19h30 para termos uma noite de animação, bom jantar e canções à viola”*.

Por sugestão do Óscar Mota, o jantar decorreu no restaurante *Cacho Dourado*, perto do Marquês de Pombal, em Lisboa. Cheguei às 19h20 e, na mesa reservada já estava o António Casimiro. Os restantes foram chegando: Artur Santos, Nicolau Marques, António Pinto, Fernando Carvalho, Vítor Baptista, António Registo, Tó Natário, Luís Natário, António Nunes, Ricardo Figueira, Óscar Mota, Porfírio Pinto, Patrick, Eusébio, Filipe Seguro, Miguel Alçada Batista, Luís Garcia e Bidarra; sendo no total 20 convivas. Após as primeiras conversas e das saborosas entradas, foi servida a massada de garoupa e, de seguida, a vitela de Lafões. Terminámos com a sobremesa, escolhida à carta, o café e, ainda, alguns digestivos. Tudo foi excelente e muito bem acompanhado por bons vinhos, branco e tinto. No entanto, o melhor de tudo estava reservado para o final, acompanhados pelas violas do Luís Natário e C.^a, fomos cantando como só os Verbitas

conseguem. Saímos à meia-noite, hora de fecho do restaurante, mas o convívio continuou no exterior.

A melhor forma de transmitir o ambiente que vivemos nessa noite é transcrevendo algumas das bonitas mensagens partilhadas no grupo do WhatsApp, expressando o sentimento dos presentes: *“...Há momentos que são difíceis de descrever por palavras. Se tivesse de escolher algumas, diria: sintonia, união profunda e alegria...”* (Luís Natário); *“... as vivências partilhadas, as experiências que julgamos únicas, ... os valores fidedignamente iguais, bem sólidos valores de fraternidade, é isto que nos une e liga ... Que bonito e saudoso momento”* (Ricardo Figueira); *“Grande animação... Foi bonita a festa!”* (Fernando Carvalho); *“...São estes momentos que nos enchem a Alma...”* (Filipe Seguro); *“Foi, de facto, bonita a festa! Pelo convívio fraterno, pela amizade que nos une...”* (António Registo); *“...calorosa vivência, marcada pela fraternidade e emoção. Manter viva a fraternidade verbita é profundamente inspirador. ...Sinto-me honrado por ter caminhado ao vosso lado...”* (António Nunes).

Agora, é tempo de planear a data do próximo encontro!

António Rui Barata



Porfírio à viola



Luís Natário anima a festa.



Seminário no Tortosendo



Seminário em Fátima

Os 75 anos da SVD em Portugal

Os padres fundadores desta província seguiram de perto as orientações de todo o processo gizado em Roma. Para o Conselho Geral, a vinda para Portugal dar-se-ia quando houvesse casa e quinta sustentadora da casa missionária. Assim aconteceu com o Tortosendo e Guimarães. A vinda da congregação para a península ibérica seria uma compensação para quem tanto perdera com a segunda guerra mundial. Nada como iniciar uma fundação na península ibérica. O P. Geraldo de Proença Sigaud parecia ser a pessoa adequada.

Com informações que trazia de Roma dirigiu-se ao Norte de Portugal. Ali é surpreendido pela notícia da sua nomeação para bispo de uma diocese no Brasil. Em boa hora foi escolhido o P. Caio para dar continuidade ao processo em curso. Com indicações que trazia de D. Sigaud, a opção pelas beiras interiores parecia ser a mais razoável. O Bispo da Guarda via com agrado a vinda duma Congregação Missionária para a sua diocese. O Pe. Caio estabeleceu-se na Covilhã. Com a ajuda da comunidade dos jesuítas inclinou-se por uma propriedade, a Quinta do Prazo, situada perto do Tortosendo, que reunia as condições para ali construir o seminário.

Abertura das Casas Missionárias

No final de 1948 chegou-se a acordo com os proprietários. No ano seguinte efetuou-se a compra com a respetiva escritura. Trabalhou-se muito para conseguir um espaço acolhedor para os primeiros alunos que viriam no Outono. Assim aconteceu; no dia 14 de novembro, iniciaram-se as aulas dentro do ritmo de seminário. Os padres da casa davam as aulas; a par disso, prestavam-se a ajudar os párcos vizinhos.

No ano de 1952 abriu-se a segunda casa em Portugal na Costa, Guimarães. No ano seguinte admitiram-se alunos, vindo uma boa parte do seminário do Tortosendo. Deslocaram-se para lá também muitos dos padres do Tortosendo. De Guimarães passou-se para Fátima. A construção desse seminário iniciou-se no fim de 1952; tudo foi muito rápido. Em 1954 o seminário abriu já com alunos; bastantes padres foram para ali transferidos.

Em 1962 terminaram as obras da construção do seminário de Guimarães implantado na Quinta da Veiga bem próxima da cidade. Em 1997 é inaugurado o seminário de Lisboa, construído de raiz num terreno adquirido aos Irmãos de São João de Deus. Com Casas no norte, centro e oeste, e por último na capital ficou completa a cobertura geográfica do país.

Pe. David Sampaio Barbosa



Seminário em Guimarães



Seminário em Lisboa

Os 150 anos da Congregação do Verbo Divino

A Congregação do Verbo Divino foi fundada por Santo Arnaldo Janssen em 1875 na localidade de Steyl na Holanda: tudo isso se deveu à situação política na Alemanha; o chanceler Bismarck introduziu políticas públicas altamente gravosas para a Igreja; Arnaldo Janssen dirigiu-se então ao território holandês para efetuar a fundação. As dificuldades que encontrou foram mais que muitas; a precária situação econômica obrigou-o a conter-se em projetos de grande envergadura; a Casa de São Gabriel, localizada perto de Viena (Áustria), foi uma obra de grande dimensão; dedicou-se o Fundador *de alma e coração* em levar para a frente a fundação de São Gabriel. O seminário que ali se abriu, foi carinhosamente chamado desde o início como Casa Missionária; o impacto na igreja austríaca foi respeitável.

Irmãos leigos e missionários

Foram muitos os que pediram ingresso no Seminário, na Casa Missionária. O que estava a acontecer em Steyl e noutras casas da Alemanha foi a entrada de jovens que se assumiram como irmãos leigos para se entregarem à Missão. O Fundador trabalhou também para obter de Roma a aprovação do nome para a Instituição e das primeiras Constituições. A par disso, trabalhou com a Propaganda Fidei para escolher os territórios de Missão para a Congregação. Acordaram em atribuir um território chinês para a Congregação. Em 1878 pode o Fundador enviar os dois primeiros missionários: os padres Anzer e Freinademetz. Enviou também os primeiros missionários para o Brasil e Argentina. Outros territórios do Oriente passaram a ser escolhidos como territórios de Missão verbita.

Evolução até à atualidade

Foi notável a correspondência que Arnaldo Janssen trocou com os missionários. Foram orientações preciosas de ordem organizativa e espiritual. O Jubileu de prata de 1900 foi um ano de ação de graças pelo muito que já se percorrera na Congregação. Com a morte do Fundador (1909) a Congregação sob a orientação dos superiores que lhe seguiram, aumentou consideravelmente. Esse dinamismo quebrou-se com a guerra (1939-1945). No pós-guerra a SVD recompôs-se. Até ao Vaticano II abriram-se muitos campos de Missão. A Congregação cresceu e cresce; hoje conta já com 5.750 membros. Os 150 anos de vida que estamos a celebrar é motivo de alegria e de agradecimento a Deus pelo percurso de vida religiosa e missionária que fizemos.

Pe. David Sampaio Barbosa



Steyl



St. Augustin



Oies



Nemi

Dia de São José Freinademetz em Guimarães

É tradição a SVD em Portugal assinalar este Dia de S. Freinademetz, tendo cada Casa o seu programa autónomo, sendo o tema central honrar e divulgar a vida deste primeiro missionário verbita na China.

A comunidade Verbita de Guimarães, celebrou em 31 de Janeiro/2025, o dia de São José Freinademetz, Santo Arnaldo Janssen e os 150 anos da fundação da Congregação com a celebração de uma Eucaristia solene, seguida de um jantar convivio.

Associaram-se os padres da casa de Guimarães e de paróquias vizinhas, amigos leigos da Pastoral Universitária, Antigos Alunos (total de 35, sendo 27 AA, 7 esposas e uma amiga), Grupo Diálogos, Amigos do Verbo Divino e das comunidades locais, totalizando cerca de **260 pessoas**, número superior a 2024, em que foram duzentos participantes.

Em final de tarde fria de Inverno, à medida que iam chegando as pessoas e trocavam cumprimentos e abraços, refugiavam-se na Refeitório – local da cerimónia. A missa presidida pelo Pe José Antunes e concelebrada por dez sacerdotes, teve início às 19h30 foi acompanhada por cânticos conhecidos e participados pela Assembleia. Na homília o



Pe José Antunes falou sobre a fundação da Congregação e a vida de Santo Arnaldo Janssen e São José Freinademetz, pedindo-nos para sermos “Testemunhas da Luz”.

O jantar, momento de partilha foi aproveitado para recordar e escutar histórias dos tempos vividos no seminário. Finalizado o jantar foi a altura de agradecer a comunhão vivida e nos despedir, agradecendo o acolhimento ao Reitor Pe António Leite.

Saudações Verbitas

José Luís Pedrosa



FESTA de NATAL em Guimarães



Ainda em tempos de celebração do Jubileu dos 75 anos da Congregação do Verbo Divino em Portugal, realizou-se, a 15 de dezembro em Guimarães, o Encontro de Natal 2024, que decorreu em dois momentos. O número de participantes foi semelhante a 2023, à volta de setenta, que acorreram solícitos e jubilosos ao encontro, tanto nortenhos como os provenientes de Fátima e do Tortosendo.

A confraternização começou com a concentração no largo do Tournal, junto à basílica de S. Pedro, onde, pelas 11 horas, foi celebrada a Eucaristia do 3º Domingo do Advento e do 30º Dia da morte do Pe. Agostinho Saldanha. Presidida pelo Pe. António Leite e concelebrada por mais três sacerdotes, a eucaristia foi um momento de autêntica vivência cristã, tanto

pela rica atuação do coro, com cânticos de grande beleza musical como pela forma muito clara e fundamentada como foi feita a partilha da Palavra, ao vincar bem o apelo evangélico, sempre com o dom de interpelar e de levar ao compromisso interior dos fiéis.

Fomos também convidados a ser peregrinos nos caminhos da vida, com a sugestão de caminhar, no final da eucaristia, entre duas das portas frontais da basílica, para ver o presépio, preceito cumprido com devoção e agrado.

Seguiu-se, num segundo momento, o almoço no seminário de Guimarães que reuniu padres e ex-seminaristas, em maior número os conhecidos de há longos anos, mas também alguns novos amigos. Aproveitámos então a feliz oportunidade para expor ou escutar narrati-



vas de factos e histórias vividos no seminário, sempre emotivamente recordados como elementos marcantes das nossas vidas. Embora os caminhos se tenham diversificado, a nossa caminhada ficou marcada pelo vínculo que nos une, pois a amizade e a essência do amor de Cristo permanecem em nossos corações.

Foi neste contexto jubilar de partilha, celebração e renovação espiritual que convivemos em autêntica comunhão e fraternidade. Revigorados os ânimos, quer com a degustação

de rica variedade de sólidos e líquidos quer por tão salutar convívio, tivemos que nos despedir, expressando votos de que o Menino Jesus continuasse a inspirar em todos nós a simplicidade e a alegria própria de um permanente tempo sagrado de Natal. Agradecemos ao Pe. Leite, Reitor da Casa, a abertura e simpatia em nos acolher.

Agostinho Luís

PRESENÇAS: 67 pessoas, sendo 36 ex-alunos, 13 esposas

4 familiares, 3 sócios/Colab e 11 verbitas

FESTEJOS dos SANTOS POPULARES



São PEDRO e S. PAULO, a 29 de junho é o dia destes dois santos, a encerrar festas populares de junho, em honra ao martírio destes apóstolos, no ano 67 em Roma. As de Santo António decorrem na noite de 12/13, e os festejos de S. João na noite de 23/24.

Pedro nasceu um ano antes de Cristo 1 a.C, em Betsaída na Galileia e Paulo teria menos 8 anos que Jesus. Pedro foi encarregado por Cristo para guiar a Sua igreja

Já Paulo foi o primeiro e maior missionário de todos os tempos, tendo percorrido grande parte da Ásia Menor e Médio Oriente, só, ou acompanhado por Tiago e depois por Barnabé, anunciou a doutrina de Cristo aos gentios que procurava converter.

Alguns dos locais, onde esta festa é celebrada com feriado municipal, mas por norma é festejada entre o povo como o dia de “São Pedro”.

Apóstolo dos Gentios

Paulo era natural de Tarso na Cilícia, Ásia Menor, hoje Turquia, cujo nome era Saulo e cidadão Romano. Foi educado em Jerusalém por Gamaliel, tendo cultura hebraica e greco-romana. Seria mais novo que Jesus uns 8/10 anos. Paulo, de feroz perseguidor dos cristãos passou a lutador apaixonado por Cristo. Após a Conversão em 35-37d.C, na estrada de Damasco, veio a Jerusalém para conhecer os apóstolos.

Paulo partiu ao encontro dos gentios pelas grandes cidades da Grécia e Ásia Menor, atual Turquia Nas suas 3 viagens, em que chegava a fazer 800 km em cada uma, montado em burro ou camelo e sobretudo a pé calçando rudes sandálias, bordão e trouxa às costas, por caminhos de terra batida; ou em frágeis embarcações, sujeito a assaltos de ladrões e feras. Não querendo ser um peso para ninguém tinha uma profissão, tecelão de tendas, que procurava exercer nas localidades onde se encontrava.

Através das cartas, Paulo, “exortava, encorajava, dava conselhos, resolvia disputas, ensinava as suas doutrinas e mantinha a amizade”. Fazia o envio por portador que ia para aquela região ou cidade. Após fundação das comunidades a entrega por cristãos tornou-se mais segura.

Paulo é venerado por toda a cristandade. Ao contrário daquilo que acontece nos festejos dos Santos Populares, em que São Paulo é quase ignorado, aqui quisemos dar-lhe o devido e merecido relevo.

António Paulos



Basilica de S. Paulo em Roma



LUTO na AAVD

Após a saída do jornal de Dezembro 2024, ocorreu o óbito de antigos alunos da SVD em Portugal. Pêsames às famílias enlutadas. Paz às suas almas!

EDUARDO COELHO DA SILVA,

de 83 anos, de Riba D'Ave, Famalicão, faleceu a 15 de janeiro de 2025, vítima de ataque cardíaco no Lar Desabrochar de Novo, em Gondomar. O funeral foi dia 17 na igreja do Foco, no Porto, seguindo para o crematório de Matosinhos. Era viúvo e deixa dois filhos o Paulo e a Elisabete, e três netos. Andou em Guimarães e Fátima com Antero N. Paulo, Balão e Cameira.



JOÃO DUARTE PALINHAS,

de 70 anos, natural de Três Povos, Fundão, faleceu a 17 de janeiro de 2025, no Fundão, vítima de tumor. O funeral foi dia 18 com missa de corpo presente, indo a sepultar no cemitério da Covilhã. Deixa viúva a D. Branca, duas filhas M^ª João e Susana, e três netos. Andou no SVD Tortosendo com Joaquim Portas e Rocha Pereira.



DOMINGOS MANUEL MOREIRA PACHECO,

de 71 anos, residente na Vila das Aves, Santo Tirso, faleceu a 8 de Janeiro 2025. As exéquias fúnebres foram na Igreja Paroquial de Aves, seguindo para o Crematório de Ávidos, Famalicão. Deixa viúva a D. Armin-da Costa e tiveram dois filhos. Frequentou o seminário de Guimarães, com Luís Gonzaga, Manuel Carrelo e António Costa.

-- Também está de Luto

José Manuel Saldanha Oliveira por ter falecido seu irmão João, de 79 anos. As exéquias fúnebres foram a 26 de Março em Oliveira de Santa Maria, concelho de Famalicão, indo o corpo a depositar em jazigo de família. De dez irmãos ficam cinco.

APOIO à AQUISIÇÃO de MOBILIÁRIO NO LIUPO

Face ao apelo que chegou através do Secretariado das Missões pelo Natal de 2024, a Direção deu resposta imediata com a entrega ao P. Leite de um Donativo de 1.000,00€

As Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo (SSpS), trabalham em Moçambique há 30 anos em várias dioceses. Uma das comunidades em Moçambique está situada em Liupo, no norte do país. Durante a estação das chuvas, as pequenas pontes são destruídas, isolando a região. A maioria da população no norte é analfabeta e vive da agricultura, dependendo da chuva para seu sustento. A maioria casa-se cedo, tornando-se donas de casa e trabalhando no campo. Para apoiar foi iniciado um albergue rudimentar.

Atualmente, tem 21 meninas a estudar no ensino médio. Todas elas vêm de aldeias do interior, onde não há condições para estudar. O albergue foi afetado por recente ciclone ficando em condições precárias. Estão a construir um refeitório precisando de móveis e utensílios para a cozinha. Solicitaram apoio financeiro para compra de mobiliário (camas, mesas, cadeiras, bancos, utensílios, etc.) para o albergue e o refeitório.



Lar atual



Complexo do Lar

Dura a vida e um certo orgulho

Daniel Reis - Jornalista

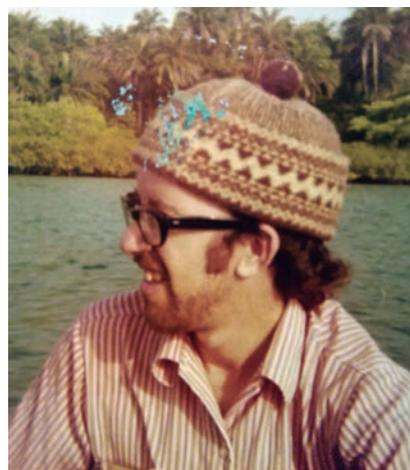
Andava no 2º ano de Direito (aulas à noite, pois trabalhava na Previdência), quando me inscrevi, junto com o Albertino Antunes, no 1º curso de Jornalismo organizado pelo Sindicato. Logo que aprovado (Ótimo, diz o diploma), fiz estágio no 'Diário Popular', onde o Nuno Rocha me convidou para a delegação do 'Norte Desportivo', que ele chefiava. Saiu neste jornal portuense, a 31 de Agosto de 1969, o meu primeiro texto profissional, uma entrevista a Mário Wilson.

Ganhava-se muito mal e a maioria dos jornalistas trabalhava para dois patrões. Assim, eu, mesmo no Diário de Lisboa, desde Fevereiro de 1972 quando me passei a considerar jornalista de pleno, a via dupla continuei. Largara, entretanto, o 'Norte', para colaborar na revista Rádio&Televisão. Fechada esta no pós-25 de Abril, fui substituir um colega do DL nas noites da delegação do 'Comércio do Porto'. Sabem quem era o chefe? O grande Alves dos Santos. Gostei muito dele.

Já depois de ter ido à Guiné, em períodos distintos de um

ano cada, ajudar a criar o jornal Nô Pintcha, apareceu-me a Gazeta dos Desportos. Ia começar o estágio da Ordem dos Advogados, mas pediram-me (quase suplicaram) para ajudar ao lançamento do novo jornal desportivo. Cedi, fiquei e gostei. Depois, fiz parte do grupo fundador do Semanário Desportivo, única experiência de que me arrependo, em toda a vida profissional.

Sempre no DL e já de poiso fixo na Assembleia da República (uma a duas páginas diárias), até ganhei o prémio anual da Reportagem Parlamentar, logo na sua criação (1988/1989). Em finais de 1990, o Diário de Lisboa fechou e fui de imediato desafiado para o Expresso. Que bom: só então – com 20 anos de profissão e a uns 20 de me reformar – passei a ganhar o suficiente para dispensar a via dupla. E a fazer o quê? Reportagem parlamentar, durante quatro legislaturas, de 1987 a 2002, para os dois jornais da minha vida, primeiro DL e a seguir Expresso. O resto foi acessório, ou para compor as contas, entroncando aqui os 13



Daniel na Guiné

anos de colaboração na Bola, de que ainda hoje me falam. Proíbo-me de terminar, sem referir um enorme orgulho. Fui Presidente do Conselho Deontológico do Sindicato durante dois mandatos e coordenei então as discussões do Código Deontológico do Jornalista. O texto final, em vigor desde 4 de Maio de 1993, foi redigido por mim e saiu inteirinho das minhas mãos, para aprovação em referendo esmagador à classe. Valeu a pena!



Daniel no estádio do Maracanã, antes da remodelação



P. José Cortes, P. Elísio Gama e Daniel Reis na Amazônia